

Economista/ Economist:

Fáusio Jafar Mussá

fausio.mussa@standardbank.co.mz

Sumário Executivo:

- Moçambique fechou o ano 2013 com um conjunto de indicadores que denotam uma relativa estabilidade macroeconómica, caracterizada por uma inflação abaixo do esperado, de 3.54% a/a (ano a ano) resultando numa média de 4.26%, facilitada pelo fortalecimento do Metical em relação ao Rand e pela manutenção de preços administrados estáveis, incluindo os de alguns alimentos, dos combustíveis, da electricidade e da água. O crescimento económico manteve-se robusto com dados do PIB referentes ao terceiro trimestre a indicarem uma expansão de 8.1%. No último trimestre, o aumento da insegurança, caracterizada pelo aumento da tensão político-militar e criminalidade (raptos) muito provavelmente terão resultado num impacto negativo sobre a expansão do PIB naquele período. Ainda assim, essa situação provavelmente terá sido insuficiente para desviar o PIB da tendência de forte crescimento da última década de 7.4% em média. Muitos agentes económicos terão decidido adiar ou cancelar decisões de investimento devido a um clima económico menos favorável. O fluxo de transporte terrestre de pessoas e mercadorias entre o sul, centro e norte do país foi afectado, com impacto negativo sobre os sectores de transportes, indústria transformadora, comércio e turismo. Nalgumas regiões do país, as populações abandonaram as zonas de produção agrícola à busca de maior segurança nos centros urbanos, o que poderá ter impacto negativo sobre o maior sector da economia nacional.
- O ambiente macroeconómico permitiu ao Banco Central manter uma política monetária acomodativa, cortando em 125pb (pontos base) ao longo do ano a sua taxa de juro dos empréstimos *overnight* aos bancos comerciais, FPC para o actual mínimo histórico de 8.25% e persuadindo os bancos comerciais a reduzirem as suas taxas de juro, com dados de Novembro a indicarem taxas de juro médias de financiamento de 20.25% e de depósito a prazo de 9.13%, consideradas ainda elevadas. Em 2014 as taxas de juro do mercado creditício muito provavelmente se manterão estáveis, com alguma tendência para descida associadas às perspectivas de inflação estável. As taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro (BT's) mantiveram uma tendência ascendente ao longo de 2013, reflectindo essencialmente uma correcção para níveis de mercado, após terem permanecido artificialmente baixas ao longo de 2012, com aumentos anuais de 264pb, 322pb e 352pb, respectivamente, para níveis de 5.23%, 6.60% e 7.20%, para as maturidades de 91, 182 e 364 dias.
- A continuidade dos influxos de investimento directo estrangeiro nos recursos naturais (carvão e gás natural) e a cobrança de impostos de mais-valias sobre as operações de venda de participações nos projectos de gás natural da Bacia do Rovuma permitiram a manutenção da tendência ascendente das Reservas Internacionais Líquidas (RIL's) que se saldaram num máximo histórico de U\$3 mil milhões em Dezembro (5.1 meses de cobertura de importações em termos de reservas brutas), permitindo ao Banco de Moçambique, uma actuação confortável no Mercado Cambial para estabilizar o Metical, traduzindo-se numa ligeira depreciação anual de 1.5% face ao Dólar fechando o ano ao nível de 29.95 MZN/USD, com perdas de 6% em relação ao Euro para o nível de 41.25 MZN/EUR e fortes ganhos contra o Rand de 18.2% para o câmbio de 2.84 MZN/ZAR, num contexto em que a moeda sul-africana se manteve fraca internacionalmente. Prevê-se uma ligeira depreciação do Metical face ao Dólar no primeiro trimestre de 2014 para níveis em torno dos 31 MZN/USD, reflectindo por um lado uma oferta de divisas sazonalmente inferior à procura e por outro lado a actual conjuntura mundial, onde as perspectivas de redução do estímulo monetário da Reserva Federal norte-americana (FED) têm estado a provocar uma tendência de depreciação das moedas das economias emergentes face ao Dólar.

- Apesar dos fortes desequilíbrios estruturais da economia moçambicana, caracterizada por défices gémeos (défice da conta corrente da Balança de Pagamentos e do Orçamento do Estado), o que revela ainda um fraco nível de poupança interna e uma forte dependência externa, aos quais se adicionam fracos níveis de emprego formal, elevados índices de pobreza que se estima incidir sobre pelo menos metade da população, perspectiva-se que a economia moçambicana mantenha a trajectória de crescimento dos últimos anos, com o Governo a projectar para 2014, um crescimento do PIB de 8% (com um valor nominal de \$18 biliões) e uma inflação de 6% (média de 5.6%), suportadas pelas perspectivas de continuidade de investimento directo estrangeiro nos sectores de infra-estrutura/recursos naturais e energia, prevendo-se que se conclua este ano, o pacote legislativo necessário para permitir que a Anadarko e a Eni possam iniciar a construção de uma das maiores plantas de produção de gás natural liquefeito (LNG) do mundo, com as primeiras exportações previstas para 2018.
- A relativa estabilidade macroeconómica acima referida contrasta com a actual forte tensão político-militar que o país vive desde o ano passado, e com a expansão do crime organizado (raptos), ingredientes para uma forte perturbação da actividade económica e desencorajadores do investimento nacional e estrangeiro. Mantemo-nos optimistas quanto à probabilidade do Governo e a Renamo alcançarem brevemente um acordo para a manutenção da paz, num ano com eleições legislativas e presidenciais previstas para o mês de Outubro.

Executive Summary:

- Mozambique has closed 2013 with a set of economic indicators showing a degree of macroeconomic stability characterized by a lower than expected inflation of 3.54% y/y (year on year) with an average of 4.26% permitted by the strength of the Metical to the Rand, the stability of administered prices including some food items, fuels, electricity and water. Economic growth remained robust, with 3rd quarter 2013 GDP data indicating an expansion of 8.1%. Insecurity, characterized by the increase in military - political tension and crime (kidnappings) in the last quarter of 2013 could have impacted negatively of GDP growth for that period. Despite this, it would have probably been insufficient to reduce it substantially from the last decade's strong growth average of 7.4%. Many economic agents might have decided to delay or cancel investment decisions waiting for a better economic climate. The flow of road transport of people and goods across the country's main national road has been severely affected with negative impact on transport, manufacturing, trade and tourism. In some regions, population engaged in agricultural activities has abandoned production areas seeking for security in urban areas, which could have had a negative impact on the country's largest sector.
- This macroeconomic environment allowed Central Bank to maintain an accommodative monetary policy, cutting its overnight reference lending interest rate (FPC) by 125bps (basis points) to current historic low of 8.25% and demanding commercial banks to reduce their interest rates with November data indicating average lending interest rates of 20.25% and deposit interest rates of 9.13%, still perceived as elevated. During 2014 interest rates are likely to remain stable, with a possible downward trend, reflecting stable inflation expectations. Treasury Bills (TB's) interest rates maintained an upward trend during 2013, reflecting a correction from the artificially low levels of 2012, increasing 264, 322 and 352 bps, for the 91, 182 and 364 days tenor to levels of respectively 5.23%, 6.60% and 7.20%.
- The continuation of foreign direct investment inflows into the resources sector (coal and natural gas) together with capital gains taxation on natural gas projects asset sale transactions in Rovuma Basin allowed Net International Reserves (NIR) to maintain an increasing trend during the year, closing at an historic high of \$3 billion representing 5.1 months import cover in terms of gross reserves, allowing Central Bank to stabilize the Metical which has translated into an annual minor depreciation of 1.5% to the US Dollar, closing at MZN/USD 29.95, losing 6% to the Euro to 41.25MZN/EUR but with strong gains to the SA Rand of 18.2%, closing at 2.84 MZN/ZAR in a context were the SA currency remained weak

globally. We expect Metical weakening to the US Dollar during the first quarter of 2014 to levels around 31 MZN/USD, reflecting on one hand, a foreign currency demand seasonally higher than supply and on another hand, international developments led by expectations that US Federal Reserve is likely to reduce quantitative easing which has already started weakening emerging markets currencies.

- Despite Mozambique's economic and social structural challenges, characterized by twin deficits (current account and fiscal deficits) which reveals a low level of savings and high degree of external dependence, to which can be added low levels of formal employment and the high level of poverty effecting nearly half of the population, the economy is expected to continue its past 10 years strong growth trajectory, with Government projecting GDP to accelerate to 8% (nominal value of \$18 billion) and inflation at 6% (average of 5.6%) supported by prospects of continuation of foreign direct investment in the sectors of natural resources, infrastructure and energy, with natural gas legal framework expected to be approved this year to allow for Anadarko and Eni to start the construction of one of the world's largest liquefied natural gas (LNG) plants, with first LNG exports scheduled for 2018.
- The above mentioned macroeconomic stability contrasts with current political-military tension and organized crime (kidnappings), the ingredients for disruption in economic activity and harmful for both domestic and foreign investment. We remain optimistic regarding the strong probability of Government and Renamo to reach soon an agreement for peace maintenance, in a year of parliamentary and presidential elections scheduled for October.

Inflação

Moçambique registou em Dezembro, a inflação mensal mais baixa dos últimos anos, de 0.57% m/m (mês a mês), medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) contra 1.06% e 1.38% em igual período de 2012 e 2011, respectivamente.

Tal como nos restantes meses do ano, o aumento de preços na classe de alimentação e bebidas, com um peso de perto de 50% no cabaz do IPC continuou a ser determinante para a inflação mensal.

Nampula apresentou a inflação mensal mais baixa, de 0.43%, seguida de Maputo com 0.64%, com a cidade da Beira a apresentar o maior aumento mensal de preços de 0.67% m/m.

Inflação anual (Annual inflation) y/y %	Moc.	Maputo	Beira	Namp.
Alimentos e bebidas não alcoólicas Food and non-alcoholic beverages	3,84	2,49	2,60	6,19
Bebidas alcoólicas e tabaco Alcoholic beverages and tobacco	6,85	4,45	3,27	13,43
Vestuário e calçado Clothing and footwear	3,07	1,83	2,11	4,53
Habit., água, electric., gas e out. combustíveis Housing, water, electricity, gas and other fuels	7,35	7,08	0,00	10,77
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento Furniture, decoration and domestic equipment	1,90	2,83	0,42	1,44
Saúde Health	4,92	6,46	1,39	2,92
Transportes Transport	0,39	-0,37	0,72	1,60
Comunicações Communication	2,23	0,29	-0,10	8,56
Lazer, recreação e cultura Leisure, recreation and culture	-2,28	-1,09	-0,04	-4,09
Educação Education	9,59	11,51	2,70	3,53
Restaurantes, hotéis, cafés e similares Restaurants, hotels, coffee shops and others	3,97	3,34	3,88	7,54
Bens e serviços diversos Other goods and services	2,42	2,67	0,18	3,01
Total (variação anual % / % annual change)	3,54	2,96	1,81	5,23
Média anual (annual average)	4,26	4,21	2,64	5,11

Fonte(Source): Instituto Nacional de Estatística (Nat. Statistics Institute)

Em termos anuais, o país registou um aumento da inflação de um mínimo histórico de 2.02% a/a em 2012 para 3.54% a/a em 2013, com a média anual a subir de 2.6% para 4.26%, fixando-se assim, muito abaixo dos níveis inicialmente previstos de 7%, devido essencialmente ao facto de o impacto negativo das cheias do início do ano ter sido compensado pela oferta de alimentos importados, maioritariamente da África do Sul, a

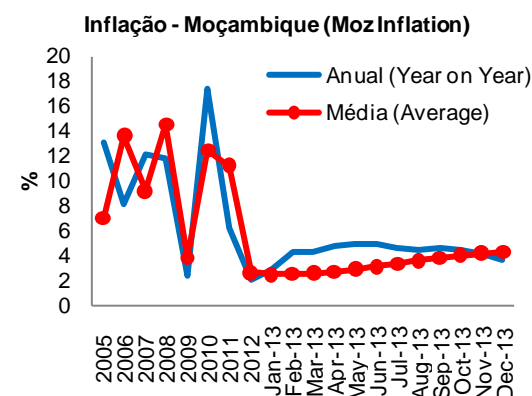
Inflation

Mozambique recorded one of the lowest monthly inflation's in December of 0.57% m/m (month on month), measured by Consumer Price Index (CPI) published by National Statistics Institute (INE), when compared with 1.06% and 1.38% during the same period of 2012 and 2011, respectively.

Like in previous months, price increases in food and beverages category, which accounts for nearly 50% of the CPI basket were key for the monthly inflation.

Nampula recorded the lowest monthly inflation of 0.43% m/m, followed by Maputo 0.64% and Beira 0.67%.

At an annual basis, Mozambique's inflation increased from an historic low of 2.02% in 2012 to 3.54% y/y in 2013, with the average up from 2.6% to 4.26%, closing below the 7% expected level, mainly due to the negative of the floods that occurred at the beginning of 2013 being compensated by the supply of imported food, mainly from South Africa at a favorable exchange rate, subsequently supported by the recovery of agriculture's output.



Nampula recorded the highest annual inflation of 5.23% y/y from 1.78% in the previous year, followed by Maputo with a small increase from 2.18% to 2.96% with Beira recording a decline from 1.99% to 1.81% y/y.

The relatively low inflation was permitted by the strength of the Metical to the Rand, the stability of administered prices including some food items, fuels, electricity and water.

Like in previous year, one of the main risks for inflation in the short-term is the possibility of

um câmbio favorável e posteriormente pela retoma da produção agrícola.

A cidade de Nampula registou a inflação anual mais elevada, de 5.23% a/a, após 1.78% no ano anterior, seguida de Maputo com um ligeiro aumento de 2.18% para 2.96%, com a da cidade da Beira a descer de 1.99% para 1.81%.

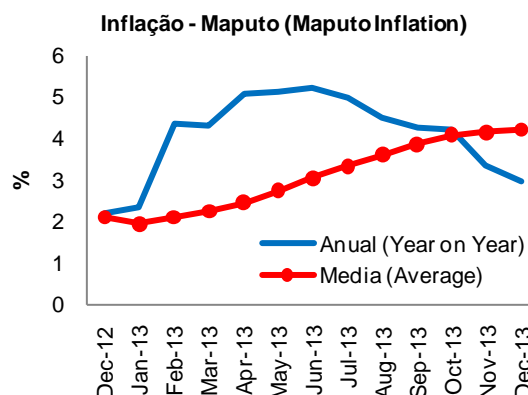
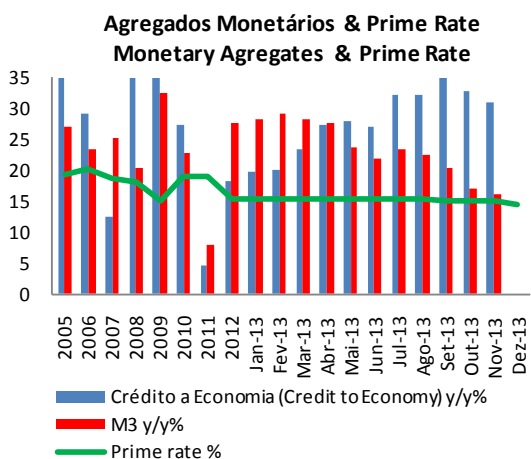
A inflação relativamente baixa foi facilitada pelo fortalecimento do Metical em relação ao Rand e pela manutenção de preços administrados estáveis, incluindo os de alguns alimentos, dos combustíveis, da electricidade e da água.

Tal como no início do ano anterior, o principal risco para a inflação a curto prazo deriva da previsão de uma época de chuvas intensas, com a possibilidade de cheias. Se esta previsão não se materializar, a inflação muito provavelmente se fixará próxima dos 6% a/a (média de 5.6%), projectados pelo Governo.

Mercado Monetário

O ambiente macroeconómico permitiu ao Banco Central manter uma política monetária acomodativa, cortando em 125pb (pontos base) ao longo do ano a sua taxa de juro dos empréstimos *overnight* aos bancos comerciais, FPC para o actual mínimo histórico de 8.25% e em 75pb a taxa da facilidade permanente de depósito, FPD para 1.5%.

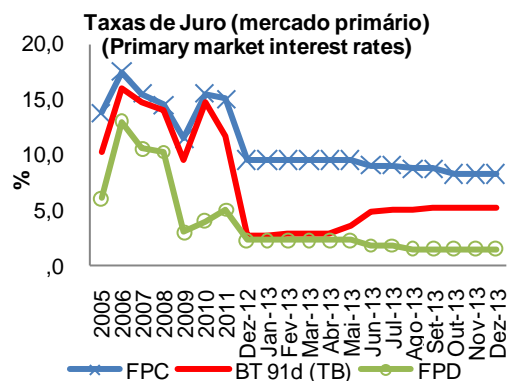
Dados referentes ao mês de Novembro indicam uma desaceleração da expansão da massa monetária (M3), a crescer 16.3% a/a, contra 29.9% em igual período de 2012, mas um forte crescimento do crédito à economia, de 31% a/a para um saldo de MT150.5 mil milhões, contra 19.5% a/a em igual período de 2012.



floods with negative impact on agricultural output and food prices. If this does not materializes, inflation is likely to close the year nearly the 6% (5.6% average) targeted by the Government.

Money Market

Macroeconomic environment allowed Central Bank to maintain an accommodative monetary policy, cutting its overnight reference lending interest rate (FPC) by 125bps (basis points) to current historic low of 8.25%, with deposit facility interest rate down 75bps to 1.5%.



November data indicates a deceleration of money supply (M3), growing 16.3% y/y compared to 29.9% during the same period of 2012, but with private sector credit extension keeping the momentum, expanding at 31% y/y to a balance of MT150.5 billion, against 19.5% during the same period of 2012.

Monetary base, the operational variable of monetary policy has expanded by 15.7% during 2013, from 19.7% in the previous year, with monetary program for 2014 indicating a growth of 15%, aligned with a M3 expansion of 15.5%

O crescimento da base monetária, variável operacional da política monetária, reduziu para 15.7% em 2013, após 19.7% em 2012, com o programa para 2014 a indicar uma expansão de 15%, compatível com a um crescimento do M3 de 15.5% e do crédito à economia de 19.1%.

Durante o ano, os bancos comerciais reduziram as suas taxas de juro numa média pouco acima de 100 pontos base, com dados de Novembro a indicarem taxas de juro médias de financiamento de 20.25% e de depósito a prazo de 9.13%, consideradas ainda elevadas.

Em 2014 as taxas de juro do mercado creditício muito provavelmente se manterão estáveis, com alguma tendência para descida associadas às perspectivas de inflação estável.

Contrastando com a tendência decrescente das taxas de juro de referência e da *prime rate* dos bancos comerciais que caiu 107pbs no ano para uma média de 14.39%, as taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro (BT's) mantiveram uma tendência ascendente ao longo de 2013, reflectindo essencialmente uma correcção para níveis de mercado, após terem permanecido artificialmente baixas ao longo de 2012, com aumentos anuais de 264pb, 322pb e 352pb, respectivamente, para níveis de 5.23%, 6.60% e 7.20%, para as maturidades de 91, 182 e 364 dias.

Mercado Cambial

A continuidade dos influxos de investimento directo estrangeiro nos recursos naturais (carvão e gás natural) e a cobrança de impostos de mais-valias sobre as operações de venda de participações nos projectos de gás natural da Bacia do Rovuma permitiram a manutenção da tendência ascendente das Reservas Internacionais Líquidas (RIL's) que se saldaram num máximo histórico de U\$3 mil milhões em Dezembro (5.1 meses de cobertura de importações em termos de reservas brutas).

Esta situação permitiu ao Banco de Moçambique, uma actuação confortável no Mercado Cambial para estabilizar o Metical, traduzindo-se numa ligeira depreciação anual de 1.5% face ao Dólar fechando o ano ao nível de 29.95 MZN/USD, com perdas de 6% em relação ao Euro para o nível de 41.25 MZN/EUR e fortes ganhos contra o Rand de 18.2% para o câmbio de 2.84 MZN/ZAR, num contexto em que a moeda sul-africana se manteve fraca internacionalmente.

and private sector credit extension of 19.1%.

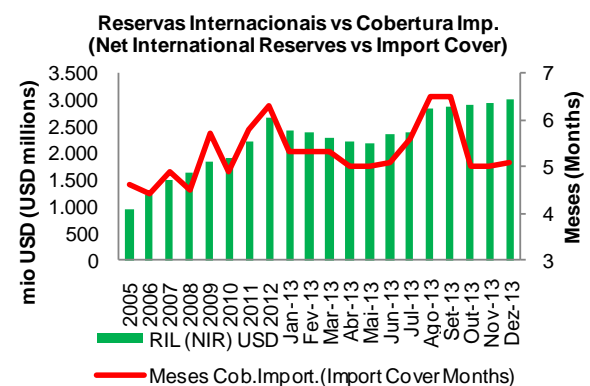
During 2013, commercial banks reduced their interest rates in the region of 100bps, with November data indicating an average lending rate of 20.25% and average deposit interest rate of 9.13%, still perceived as being elevated.

We expect lending interest rates are to remain stable in 2014, with a possible downward trend, reflecting stable inflation expectations.

Contrasting with the declining trend of reference interest rates and commercial banks' average prime lending rate which closed December at 14.39%, representing an annual decline of 107bps, Treasury Bills (TB's) interest rates maintained an upward trend during 2013, reflecting a correction from the artificially low levels of 2012, increasing 264, 322 and 352 bps, for the 91, 182 and 364 days tenor to levels of respectively 5.23%, 6.60% and 7.20%.

Foreign Exchange Market

The continuation of foreign direct investment inflows into the resources sector (coal and natural gas) together with capital gains taxation on natural gas projects asset sale transactions in Rovuma Basin allowed Net International Reserves (NIR) to maintain an increasing trend during the year, closing at an historic high of \$3 billion representing 5.1 months import cover in terms of gross reserves.



This allowed Central Bank to stabilize the Metical which has translated into an annual minor depreciation of 1.5% to the US Dollar, closing at MZN/USD 29.95, losing 6% to the Euro to 41.25MZN/EUR but with strong gains to the SA Rand of 18.2%, closing at 2.84 MZN/ZAR in a context where the SA currency remained weak globally.

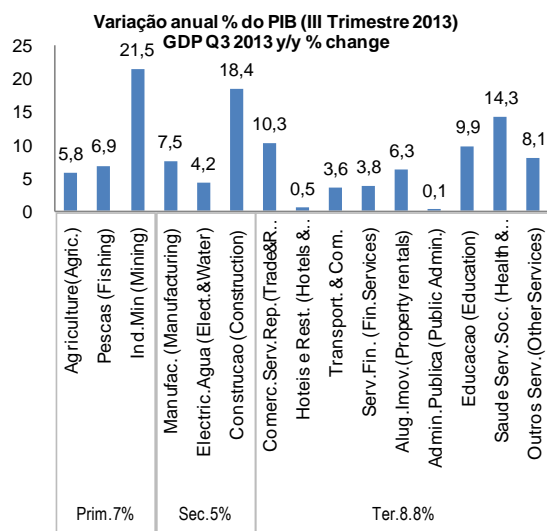
Prevê-se uma ligeira depreciação do Metical face ao Dólar no primeiro trimestre de 2014 para níveis em torno dos 31 MZN/USD, reflectindo por um lado uma oferta de divisas sazonalmente inferior à procura e por outro lado a actual conjuntura mundial, onde as perspectivas de redução do estímulo monetário da Reserva Federal norte-americana (FED) têm estado a provocar uma tendência de depreciação das moedas das economias emergentes face ao Dólar.

O risco de atraso/redução da ajuda externa e do investimento directo estrangeiro associados à insegurança e instabilidade aumentam o risco de depreciação do Metical a médio prazo, uma moeda que no curto prazo tem sido suportada por fortes influxos de investimento directo estrangeiro para o sector de recursos naturais.

Esse risco aumentaria substancialmente a médio prazo, se verificar um atraso na aprovação do pacote legislativo necessário para a exploração do gás natural da bacia do Rovuma.

Actividade Económica

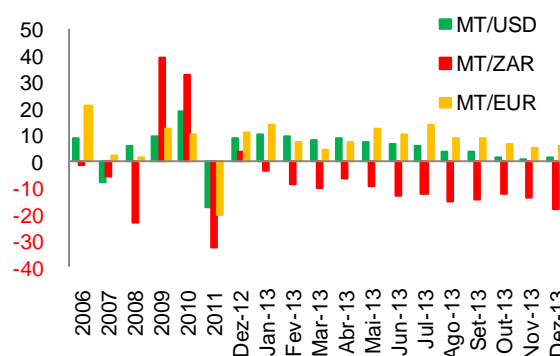
O crescimento económico manteve-se robusto com dados do PIB referentes ao terceiro trimestre de 2013 a indicarem uma expansão de 8.1%, 0.3pp (pontos percentuais) inferior ao trimestre anterior.



O sector terciário foi o mais dinâmico, ao crescer 8.8%, com maior peso no PIB de 49%, seguido do sector primário com um peso de 26% e uma expansão de 7%, com o sector

We expect Metical weakening to the US Dollar during the first quarter of 2014 to levels around 31 MZN/USD, reflecting on one hand, a foreign currency demand seasonally higher than supply and on another hand, international developments led by expectations that US Federal Reserve is likely to reduce quantitative easing which has already started weakening emerging markets currencies.

Taxas de Cambio (variação % anual)
Foreign Exchange Rates (y/y % change)



The risk of delays/decline in donor support and foreign direct investment inflows due to insecurity and instability increases the risk of Metical depreciation in the medium-term, a currency that in the short-term has been supported by large USD inflows into resources sector.

That risk would increase substantially in the medium-term in case of a delay in the approval of the legal framework needed for the development of the Rovuma basin natural gas reserves.

Economic Activity

Economic growth remained robust, with 3rd quarter 2013 GDP data indicating an expansion of 8.1% down 0.3pp (percentage points) on previous quarter growth.

Services sector was the more dynamic, growing 8.8% representing 49% of GDP, followed by primary sector, which grew 7% and accounts for 26% of GDP with secondary sector growing 5%, weighting 18%.

Mining continued to lead the growth with an expansion of 21.4% but still representing a minor portion of GDP (2.2%), followed by construction which expanded 18.4%.

secundário a crescer 5%, representando 18% do PIB.

O sector mineiro continuou a liderar o crescimento ao expandir 21.4%, mas com um peso ainda reduzido no PIB de 2.2%, seguido do sector da construção com uma expansão de 18.4%. A agricultura, sector com maior peso no PIB (22.3%) expandiu 5.8% mostrando sinais de se ter recuperado do impacto negativo das cheias do início de 2013.

No último trimestre, o aumento da insegurança, caracterizada pelo aumento da tensão político-militar e criminalidade (raptos) muito provavelmente terão resultado num impacto negativo sobre a expansão do PIB naquele período.

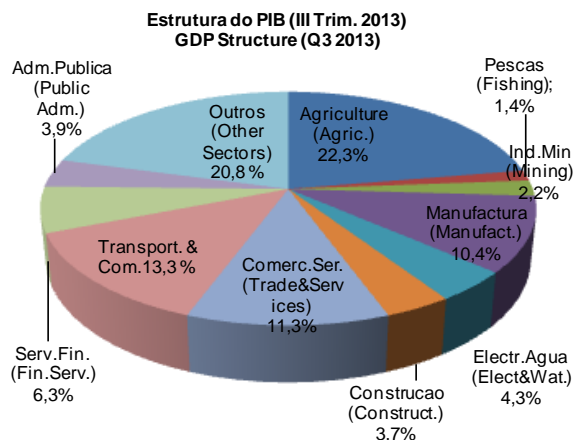
Ainda assim, essa situação provavelmente terá sido insuficiente para desviar o PIB da tendência de forte crescimento da última década de 7.4% em média. Muitos agentes económicos terão decidido adiar ou cancelar decisões de investimento devido a um clima económico menos favorável.

O fluxo de transporte terrestre de pessoas e mercadorias entre o sul, centro e norte do país foi afectado, com impacto negativo sobre os sectores de transportes, indústria transformadora, comércio e turismo.

Nalgumas regiões do país, as populações abandonaram as zonas de produção agrícola à busca de maior segurança nos centros urbanos, o que poderá ter impacto negativo sobre o maior sector da economia nacional.

Apesar dos fortes desequilíbrios estruturais da economia moçambicana, caracterizada por défices gémeos (défice da conta corrente da Balança de Pagamentos e do Orçamento do Estado), o que revela ainda um fraco nível de poupança interna e uma forte dependência externa, aos quais se adicionam fracos níveis de emprego formal, elevados índices de pobreza que se estima incidir sobre pelo menos metade da população, perspectiva-se que a economia moçambicana mantenha a trajetória de crescimento dos últimos 10 anos.

O Governo a projectou para 2014, um crescimento do PIB de 8% (com um valor nominal de \$18 biliões) e uma inflação de 6% (média de 5.6%), suportadas pelas perspectivas de continuidade de investimento directo estrangeiro nos sectores de infra-estrutura,



Agriculture, the largest sector, accounting with 22.3% of GDP grew 5.8% showing signs of recovery from the floods of the beginning of 2013.

Insecurity, characterized by the increase in military - political tension and crime (kidnappings) in the last quarter of 2013 could have impacted negatively of GDP growth for that period.

Despite this, it would have probably been insufficient to reduce it substantially from the last decade's strong growth average of 7.4%.

Many economic agents might have decided to delay or cancel investment decisions waiting for a better economic climate. The flow of road transport of people and goods across the country's main national road has been severely affected with negative impact on transport, manufacturing, trade and tourism. In some regions, population engaged in agricultural activities has abandoned production areas seeking for security in urban areas, which could have had a negative impact on the country's largest sector.

Despite Mozambique's economic and social structural challenges, characterized by twin deficits (current account and fiscal deficits) which reveals a low level of savings and high degree of external dependence, to which can be added low levels of formal employment and the high level of poverty affecting nearly half of the population, the economy is expected to continue its past 10 years strong growth trajectory.

Government is projecting GDP to accelerate to 8% (nominal value of \$18 billion) and inflation at 6% (average of 5.6%) supported by prospects of

recursos naturais e energia, prevendo-se que se conclua este ano, o pacote legislativo necessário para permitir que a Anadarko e a Eni possam iniciar a construção de uma das maiores plantas de produção de gás natural liquefeito (LNG) do mundo, com as primeiras exportações previstas para 2018

Mantemo-nos otimistas quanto à probabilidade do Governo e a Renamo alcançarem brevemente um acordo para a manutenção da paz, num ano com eleições legislativas e presidenciais previstas para o mês de Outubro.

continuation of foreign direct investment in the sectors of natural resources, infrastructure and energy, with natural gas legal framework expected to be approved this year to allow for Anadarko and Eni to start the construction of one of the world's largest liquefied natural gas (LNG) plants, with first LNG exports scheduled for 2018.

We remain optimistic regarding the strong probability of Government and Renamo to reach soon an agreement for peace maintenance, in a year of parliamentary and presidential elections scheduled for October.

Anexo (Appendix): Indicadores Macroeconómicos (Macroeconomic Indicators)

Indicadores (Indicators)	Unidade (Unit)	Escala (scale)	2011	2012	2013(*)	2014(*)	2015(*)
PIB nominal (Nominal GDP)	MZN	10 ⁶	365.738	407.902	469.238	534.998	640.308
PIB nominal (Nominal GDP)	USD	10 ⁶	12.680	14.405	15.679	17.833	20.655
PIB real (Real GDP)	MZN	10 ⁶	197.517	211.832	228.779	247.081	266.847
PIB real (Real GDP)	variação % (% change)		7,3	7,2	7,0	8,0	8,0
PIB per capita (Per capita GDP)	USD		567,9	606,3	643,5	712,1	802,8
População (Population)	habitantes (Inhabitants)	10 ⁶	22,3	23,8	24,4	25,0	25,7
Inflação média (Average Inflation) - Maputo	variação % (% change)		10,4	2,1	4,2	5,6	5,6
Taxa de câmbio média (Average exchange rate)	MZN/USD		28,8	28,3	29,9	30,0	31,0
Taxa de câmbio fdp (End of period exchange rate)	MZN/USD		27,1	29,5	30,0	31,0	31,0
Taxa de juro da FPC (fdp-fim de período) (Central Bank overnight lending rate, end of period)	por cento (percentage)		15,0	9,5	8,25	8,25	8,25
Taxa de juro prime média do mercado (Market average prime lending rate)	por cento (percentage)		19,1	15,5	14,39	13,25	13,25
Deficit da conta corrente (Current account deficit)	% do PIB (% of GDP)	%	-23,6	-36,1	-43,0		
Exportações (Exports)	USD	10 ³	3.118,3	3.469,8	3.950,0	4.774,0	
Importações (Imports)	USD	10 ³	-5.367,6	-6.167,8	-7.112,0	-7.914,0	
Cobertura importações (Import cover)	meses (months)		5,2	6,3			
M3, massa monetária (M3, money supply)	variação % (% change)		8,2	28,7	16,3	15,5	
Crédito à economia (Private sector credit ext.)	variação % (% change)		4,6	18,3	31,0	19,1	
Base monetária (Reserve money)	variação % (% change)		8,5	19,7	15,7	15,0	
Recursos Internos (Internal Resources) (**)	MZN	10 ⁶	79.158	95.538	124.066	152.837	
Despesa Total (Total Expenditure) (**)	MZN	10 ⁶	141.757	163.035	188.720	229.721	
Deficit Global (Global Deficit) (**)	MZN	10 ⁶	-62.599	-67.497	-64.654	-76.884	
Recursos Internos (Internal Resources) (**)	% of GDP	%	21,6%	23,4%	26,4%	28,6%	
Despesa Total (Total Expenditure) (**)	% of GDP	%	38,8%	40,0%	40,2%	42,9%	
Deficit Global (Global Deficit) (**)	% of GDP	%	-17,1%	-16,5%	-13,8%	-14,4%	

Fontes (Sources): Standard Bank, Banco de Moçambique, Governo de Moçambique, INE, FMI

Notas notes: (*) dados a cinzento indicam previsão, estimativa (grey data indicates forecast, estimate)

(**) orçamento e projeções (budget and forecast)

Nota

Este documento foi preparado com base em informação de fontes que o Grupo Standard Bank acredita e são confiáveis. Apesar de todo o cuidado ter sido tomado na elaboração deste documento, nenhum analista ou membro do Grupo Standard Bank fornece qualquer garantia ou aceita qualquer responsabilidade sobre a informação contida neste documento. Todas as opiniões, previsões e estimativas contidas neste documento podem ser alteradas após a sua publicação e a qualquer momento, sem aviso prévio. O desempenho histórico não é indicativo de resultados futuros. Os investimentos e estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para todos os investidores ou qualquer grupo particular de investidores. Este documento foi elaborado para efeitos informativos, apenas para clientes do Standard Bank ou potenciais clientes e não deve ser reproduzido ou distribuído a qualquer outra pessoa sem o consentimento prévio de um membro do Grupo Standard Bank. O uso não autorizado deste documento é estritamente proibido. Ao aceitar este documento, concorda ser guiado pelas limitações que existem ou que venham a existir. Copyright 2014 Standard Bank Group. Todos os direitos reservados.

Disclaimer

This research report is based on information from sources that Standard Bank Group believes to be reliable. Whilst every care has been taken in preparing this document, no research analyst or member of the Standard Bank Group gives any representation, warranty or undertaking and accepts responsibility or liability as to the accuracy or completeness of the information set out in this document. All views, opinions, estimates contained in this document may be changed after publication at any time without notice. Past performance is not indicative of future results. The investments and strategies discussed here may not be suitable for all investors or any particular class of investors. This report is intended solely for clients and prospective clients of members of Standard Bank Group and may not be reproduced or distributed to any other person without the prior consent of a member of the Standard Bank Group. Unauthorized use or disclosure of this document is strictly prohibited. By accepting this document, you agree to be bound by the foregoing limitations. Copyright 2014 Standard Bank Group. All rights reserved.